

IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO

Atividade econômica do Espírito Santo cresceu 2,2% no 1º trimestre de 2026

Entre janeiro e março, a economia do Espírito Santo registrou crescimento de 2,2%, na comparação com o mesmo período de 2025, segundo as estimativas do IAE-Findes. Esse resultado ficou acima do crescimento da economia nacional, cujo PIB ampliou 1,8%, conforme o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT) do IBGE (Tabela 1).

O desempenho econômico do Espírito Santo nos três primeiros meses de 2026 esteve vinculado ao papel do setor industrial estadual, em especial, da indústria extrativa.

No período, a indústria geral registrou o maior crescimento entre os setores da economia capixaba, com expansão de 11,2%. Assim, por representar 23,8% da estrutura econômica

capixaba¹, a indústria contribuiu com 2,5 p.p. para o crescimento da economia do estado.

O resultado do setor foi influenciado, principalmente, pelo desempenho da indústria extrativa que cresceu 35% no período. Esse crescimento expressivo resultou do forte avanço nas atividades de petróleo e gás natural e de pelotização de minério de ferro.

Com relação às demais atividades industriais, a indústria de energia e saneamento cresceu 2,0% nos três primeiros meses de 2026. A indústria da construção também apresentou expansão no período, com um avanço de 1,3%. Em contrapartida, a indústria de transformação retraiu 1,9%.

Tabela 1 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2025.I	2025.II	2025.III	2025.IV	2026.I	2025.I	2025.II	2025.III	2025.IV	2026.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-0,6	10,7	-4,1	-2,3	-1,5	1,3	0,3	0,1	0,3	1,1
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-1,5	7,5	4,0	3,2	2,2	3,1	2,4	1,8	1,8	1,8
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	1,3	2,4	2,9	3,4	4,3	3,6	3,3	2,7	2,3	2,0

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

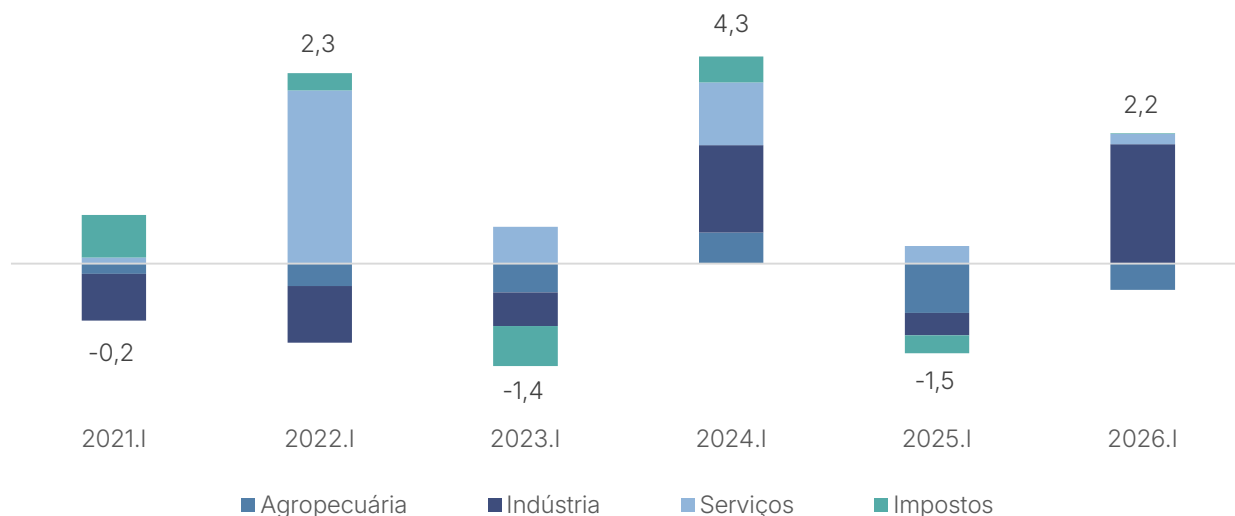
O setor de serviços também cresceu no 1º trimestre de 2026, registrando alta de 1,2%. Ao representar 55,0% da economia capixaba², o setor exerceu influência positiva (+0,2 p.p.) para o aumento da atividade econômica estadual. O resultado do setor refletiu o comportamento de todas as atividades que o compõem, são elas: transporte (+2,0%), comércio (+1,6%) e de demais atividades de serviços (+0,9%).

A agropecuária, por sua vez, foi o único setor do Espírito Santo com queda no 1º trimestre de 2026, apresentando um recuo de 11,4%. Ao representar 4,5% da economia capixaba³, o setor exerceu influência negativa (-0,5 p.p.) sobre a atividade econômica estadual no período. O resultado

refletiu, principalmente, a retração de 15,6% da agricultura, enquanto a pecuária atenuou a queda ao avançar 0,7%.

Para o Brasil, a atividade econômica cresceu 1,8% no 1º trimestre de 2026, impulsionada pelo desempenho positivo dos três grandes setores da economia: indústria, serviços e agropecuária. Um dos destaques em âmbito nacional foi a expansão de 2,1% dos serviços, influenciada pelo crescimento em todas as atividades que compõem o setor. A indústria nacional registrou expansão de 1,6%, com ênfase para o avanço de 13,1% da indústria extrativa. Já a agropecuária ampliou 0,7%, com destaque para a alta na produção de soja.

Gráfico 1 – Taxa de variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* do ES e composição (p.p.)**
Base: 1º trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior



**** Contribuição das atividades econômicas na variação do 1º trimestre de 2026 (+2,2%)**

Indústria: 2,5 p.p.; Serviços: 0,2 p.p.; Impostos: 0,0 p.p. e Agropecuária: -0,5 p.p.

(*) Os valores de 2024 em diante são estimados pelo IAE-Findes.

Fonte: IAE-Findes e SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

^{1, 2, 3} Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2023, segundo o SCR/IBGE.

01 Indústria

01. Indústria

02. Serviços

03. Agropecuária

No 1º trimestre de 2026, a indústria do Espírito Santo, composta pelos segmentos das indústrias extrativas, indústrias de transformação, construção, e energia e saneamento⁴, expandiu 11,2% (Tabela 2). Em nível nacional, o setor registrou crescimento de 1,6% no ano.

O segmento que mais contribuiu para o crescimento da atividade industrial capixaba foi a indústria extrativa, que ampliou 35,0% no trimestre, devido à maior produção de petróleo e gás natural e de pelotização. Responsável por 35,9% da estrutura industrial capixaba⁵, a indústria extrativa provocou um efeito positivo de 12,2 p.p. sobre o indicador geral da indústria do Espírito Santo (Gráfico 2).

O desempenho positivo do setor capixaba de petróleo e gás natural no 1º trimestre de 2026, está associado, principalmente, à maior produção no ambiente marítimo, impulsionada pela ampliação da operação do navio-plataforma Maria Quitéria, no campo Jubarte⁶, e pelo início das operações no campo de Wahoo, pertencente à petroleira PRIO.

Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção média de petróleo no estado atingiu 219,4 mil barris por dia no 1º trimestre do ano, alta de 35,9% em relação ao mesmo período de 2025.

Tabela 2 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Indústria do ES (%) – 1º trimestre de 2026

Taxas (%)	Espírito Santo				
	Indústria total	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Energia e saneamento	Construção
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,3	3,9	-1,7	4,4	-0,9
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	11,2	35,0	-1,9	2,0	1,3
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	9,8	30,5	-1,1	0,3	-0,2

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

⁴ Também denominada de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

⁵ Os pesos das atividades industriais são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE e no SCR/IBGE de 2023.

⁶ Embora o FPSO tenha ficado sem produzir de meados de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026, devido a uma parada programada para reparo no gasoduto de exportação, a retomada do navio-plataforma com uma operação acima do nível que estava operando anteriormente viabilizou a expansão de produção no trimestre. Em março, o FPSO produziu 72,5 mil bbl/d, valor acima do nível médio do primeiro trimestre de 2025 (6,9 mil bbl/d) e o segundo maior valor mensal da série histórica, abaixo somente do registrado em abril de 2026 (76,2 mil bbl/d), que será contabilizado no trimestre seguinte.

Na atividade de pelotização, o desempenho do setor foi influenciado pela maior produção das duas empresas que atuam no estado. A Vale S.A. produziu 5,0 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro no 1º trimestre de 2026, volume 35,1% superior ao observado no mesmo período de 2025.

A empresa justificou esse crescimento devido à maior disponibilidade de matéria-prima proveniente de Minas Gerais e à transferência para as unidades capixabas de parte do material que seria enviado para processamento no Oriente Médio. A mudança ocorreu após a suspensão temporária das operações da empresa em Omã, em razão de manutenções programadas e de dificuldades logísticas associadas aos conflitos na região.

A Samarco também contribuiu para o avanço da produção de minério de ferro no estado. A empresa concluiu a ampliação da sua capacidade operacional em julho de 2025, com a finalização da segunda fase de retomada de suas operações, elevando sua capacidade produtiva para cerca de 60%. De janeiro a março de 2026, produziu 3,8 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro, volume 18,0% superior ao registrado no mesmo período de 2025.

Já a indústria de energia e saneamento registrou um crescimento de 2,0% no período. Essa atividade, ao responder por 9,9% da estrutura industrial capixaba⁷, contribuiu com 0,1 p.p. no resultado total da indústria (+11,2%).

O desempenho da indústria de energia e saneamento esteve associado ao aumento do consumo de energia elétrica no estado, que avançou 3,1% no 1º trimestre de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados

da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). O aumento do consumo de energia elétrica refletiu o crescimento da demanda dos segmentos industrial (+5,4%), residencial (+5,0%) e comercial (+4,9%).

Em contrapartida, a indústria de transformação registrou queda de 1,9% no 1º trimestre de 2026 e, ao representar 39,4% da estrutura industrial capixaba⁸, registrou um impacto negativo de -1,1 p.p. sobre o resultado do setor industrial.

O resultado da indústria de transformação refletiu o desempenho negativo de duas atividades que compõem o setor: fabricação de produtos alimentícios (-10,2%) e fabricação de papel e celulose (-8,3%).

A fabricação de produtos alimentícios contraiu 10,2% nos três primeiros meses do ano, pressionada por uma menor produção de carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, água de coco, carnes de bovinos congeladas e bombons e chocolates com cacau, segundo a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) do IBGE.

Já a fabricação de papel e celulose recuou 8,3% no período, refletindo uma conjuntura internacional desafiadora. Segundo o relatório mais recente da Suzano, os desafios logísticos associados a intensificação do conflito entre Irã e Estados Unidos afetaram a oferta global de celulose no início do ano.

Apesar desses resultados negativos, três atividades da indústria de transformação registraram crescimento no período. Uma delas foi a fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, que avançou 7,1%.

^{7,8} Os pesos das atividades industriais, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE e no SCR/IBGE de 2023.

No entanto, por representar uma parcela reduzida da indústria capixaba, a contribuição da fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis para o resultado geral foi de apenas +0,1 p.p.

Já a fabricação de produtos de minerais não-metálicos avançou 2,8% no 1º trimestre de 2026, impulsionada pela maior produção de pedras de construção trabalhadas, segundo a PIM-PF.

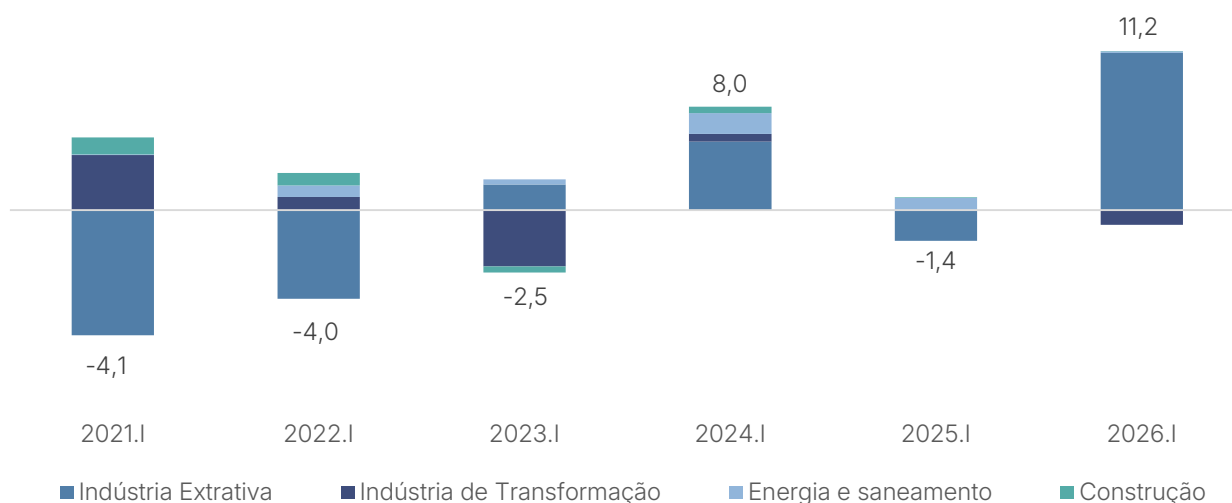
A metalurgia também apresentou comportamento positivo no período, ao registrar alta de 1,3%, influenciada pela maior produção de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono no

estado, segundo a PIM-PF.

Por sua vez, a indústria da construção cresceu 1,3% no período. Representando 14,7% da estrutura industrial capixaba⁹, a construção exerceu um impacto positivo de +0,04 p.p. no resultado da indústria.

O desempenho do setor pode estar associado ao avanço de investimentos em infraestrutura¹⁰ e à expansão do mercado imobiliário, especialmente dos empreendimentos de alto padrão, conforme apontado pelo 46º Censo Imobiliário do Sinduscon-ES.

Gráfico 2 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* da indústria do ES (%) e composição (p.p.)**
Base: 1º trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior



**** Contribuição das atividades industriais na variação no 1º trimestre de 2026 (+11,2%)**

Extrativa: +12,2 p.p.; Energia e saneamento: +0,1 p.p.; Construção: +0,04 p.p. e Transformação: -1,1 p.p.

(*) Os valores de 2024 em diante são estimados pelo IAE-Findes.

Fonte: IAE-Findes e SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

⁹ Os pesos das atividades industriais, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE e no SCR/IBGE de 2023.

¹⁰ Segundo levantamento realizado pela Bússola do Investimento (monitoramento de investimentos no Espírito Santo realizado pelo Observatório Findes), os investimentos em infraestrutura para o estado somam R\$ 42,3 bilhões, sendo que somente em infraestrutura logística são R\$ 23,2 bilhões, com destaque para os investimentos pactuados na otimização contratual da BR-101, que somam R\$ 10,3 bilhões.

02 Serviços

01. Indústria

02. Serviços

03. Agropecuária

No 1º trimestre de 2026, o setor de serviços do Espírito Santo, formado pelas atividades de comércio, transporte de cargas e pessoas e demais atividades de serviços¹¹, apresentou um crescimento de 1,2%, na comparação com o 1º trimestre de 2025. Para o Brasil, o setor de serviços ampliou 2,1% no período.

A nível estadual, todas as atividades que compõem o setor registraram desempenhos positivos no trimestre.

A atividade de transporte no Espírito Santo apresentou um crescimento de 2,0% no 1º trimestre de 2026 e, ao representar 7,7% da estrutura do setor de serviços no estado¹²,

contribuiu com 0,2 p.p. para o resultado geral do setor (Gráfico 3). O crescimento da atividade de transporte refletiu, em alguma medida, o avanço da indústria extrativa e de outras atividades industriais, que ampliou a demanda por movimentação de cargas nos modais ferroviário e rodoviário.

A atividade de comércio cresceu 1,6% no 1º trimestre de 2026, e, ao representar 26,0% do setor de serviços¹³, colaborou com 0,4 p.p. para o seu crescimento. De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, o avanço do volume de vendas no Espírito Santo no 1º trimestre de 2026 teve como principal destaque o segmento de materiais de construção.

Tabela 3 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes dos Serviços do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2025.I	2025.II	2025.III	2025.IV	2026.I	2025.I	2025.II	2025.III	2025.IV	2026.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,8	0,6	-0,3	1,4	-0,4	0,3	0,6	0,3	0,7	0,5
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	1,3	1,2	0,1	2,4	1,2	2,1	1,9	1,3	2,0	2,1
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	2,8	2,2	1,4	1,2	1,2	3,4	2,9	2,2	1,8	1,8

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

¹¹ Na atividade de transporte, consideram-se serviços de cargas e de pessoas. E as demais atividades de serviços são compostas pelos serviços de: informação e comunicação, atividades financeiras, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas, outros serviços, administração, educação e saúde públicas.

^{12, 13} Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2023, segundo o SCR/IBGE.

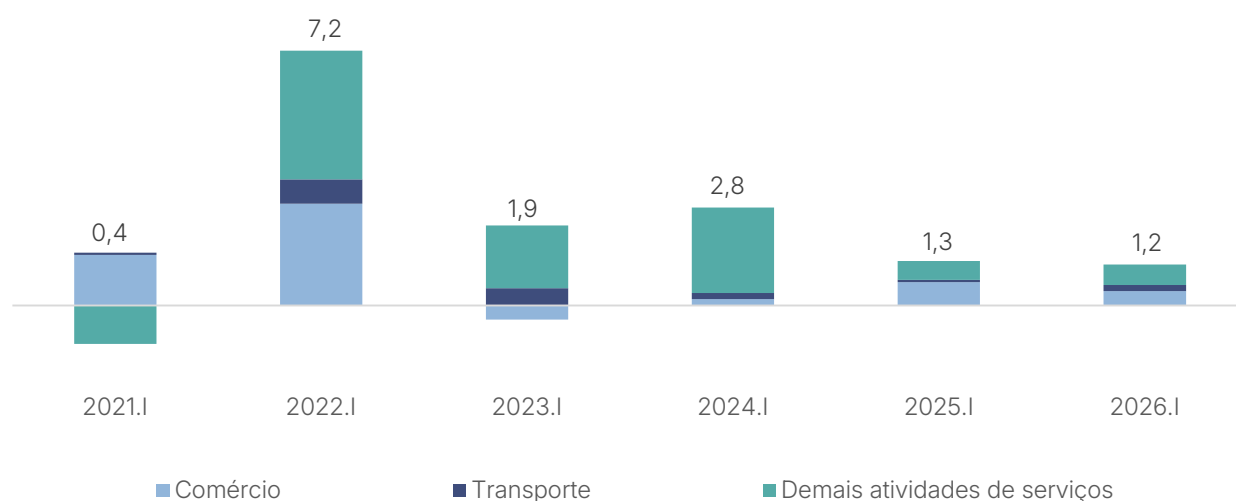
Além disso, o desempenho positivo do comércio também foi apoiado pelas vendas de móveis e eletrodomésticos, artigos farmacêuticos e pelo atacado de produtos alimentícios, segmentos favorecidos pelo o aumento do consumo de bens essenciais e mais sensíveis à evolução da renda.

O resultado do comércio pode estar associado ao aquecimento do mercado de trabalho capixaba, marcado pela baixa taxa de desocupação¹⁴ e pela elevada massa salarial. Em contrapartida, a manutenção dos juros em patamar elevado, o aumento da inadimplência¹⁵ e o alto nível de endividamento das famílias¹⁶ podem ter contribuído para um crescimento menos intenso

das vendas, especialmente nos segmentos mais dependentes de crédito.

Quanto às demais atividades de serviços, grupo que engloba as atividades de (i) alojamento e alimentação, (ii) informação e comunicação, (iii) financeiras, (iv) imobiliárias, (v) profissionais, técnicas e científicas, (vi) educação e saúde privadas, (vii) administração pública e (viii) outros serviços, cresceu 0,9% nos três primeiros meses de 2026. Ao representar a maior parcela (66,4%) da estrutura do setor de serviços no estado¹⁷, contribuiu com 0,6 p.p. para o crescimento do setor.

Gráfico 3 – Taxa de variação anual do IAE-Findes* de Serviços do ES (%) e composição (p.p.)
Base: 1º trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior



(*) Os valores de 2024 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

¹⁴ De acordo com o IBGE, a taxa de desocupação do Espírito Santo foi de 3,2% no 1º trimestre 2026, uma queda de 0,8 p.p. frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

¹⁵ De acordo com os dados do Banco Central do Brasil, a taxa de inadimplência das operações de crédito no Espírito Santo chegou a 3,8% em março de 2026, acima do observado em março de 2025, quando estava em 3,1%. Esse aumento foi puxado pelas famílias, cuja inadimplência subiu de 3,3% para 4,2% no período, enquanto a inadimplência das empresas avançou em ritmo menor, de 2,8% para 3,0%, na comparação interanual.

¹⁶ Segundo a Federação do Comércio do Espírito Santo (Fecomércio-ES), a taxa de endividamento das famílias capixabas permanece em níveis historicamente elevados e acima da média nacional. Em fevereiro de 2026, 89,3% das famílias no Espírito Santo possuíam alguma dívida, enquanto a média brasileira era de 80,2%.

¹⁷ Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2023, segundo o SCR/IBGE.

03 Agropecuária

01. Indústria

02. Serviços

03. Agropecuária

No 1º trimestre de 2026, o setor agropecuário do Espírito Santo registrou uma queda de 11,4%, na comparação com o 1º trimestre de 2025. Esse desempenho foi puxado, principalmente, pela retração da agricultura. Em nível nacional, o PIB da agropecuária assinalou expansão de 0,7% nos três primeiros meses do ano.

Com relação às atividades que compõem o setor, a agricultura do Espírito Santo retraiu 15,6% no 1º trimestre de 2026 e, ao representar 73,1% do setor da agropecuária do estado¹⁸, exerceu a maior influência (-11,6 p.p.) sobre a queda do indicador geral do setor.

O recuo da atividade agrícola refletiu a queda de importantes safras no 1º trimestre de 2026, como

o milho, tomate, cana-de-açúcar, arroz, pimenta-do-reino e coco-da-baía.

Embora a cafeicultura represente 62,2% da estrutura agropecuária capixaba, seu desempenho teve influência limitada sobre o resultado do setor no 1º trimestre de 2026. Isso porque a colheita do café ainda se encontrava em estágio inicial, com apenas 0,8% da produção anual estimada até março, segundo a Conab (2026).

Dessa forma, o desempenho da agricultura no estado foi pressionado pelo recuo observado nas culturas com colheita mais concentrada no início do ano.

Tabela 4 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Agropecuária do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2025.I	2025.II	2025.III	2025.IV	2026.I	2025.I	2025.II	2025.III	2025.IV	2026.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-9,6	19,0	0,0	-23,6	3,3	15,8	-2,1	0,0	0,1	2,0
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-22,3	25,8	17,7	-21,2	-11,4	12,9	11,5	10,1	12,1	0,7
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	2,3	12,8	16,4	13,6	15,3	2,5	7,1	9,6	11,7	7,5

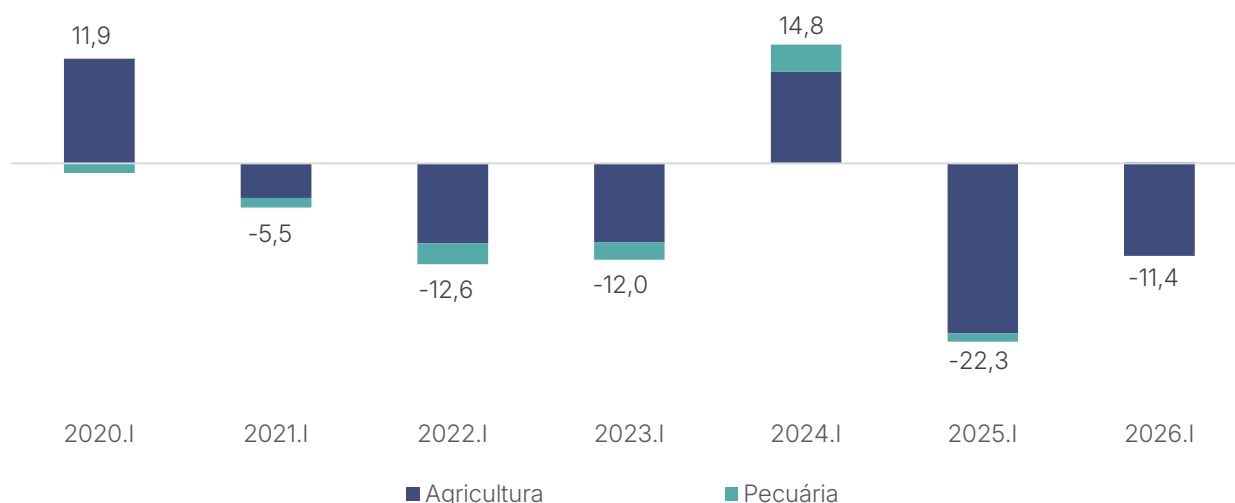
Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

¹⁸ Estimativa do IAE-Findes com base na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais/IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite/IBGE, Produção de Ovos de Galinha/IBGE e LSPA/IBGE.

Para 2026, as perspectivas para a cafeicultura são positivas. A Conab projeta crescimento de 4,0% na produção total de café, com destaque para a recuperação do café arábica, favorecida pelo ciclo de bienalidade positiva e por condições climáticas mais adequadas. Caso essa projeção se confirme, o Espírito Santo poderá alcançar uma nova safra recorde de café.

A pecuária, por sua vez, registrou crescimento nos três primeiros meses do ano, com alta de 0,7%. Ao representar 26,9% do setor no Espírito Santo¹⁹, a pecuária contribuiu com 0,1 p.p. para o resultado geral do setor. O avanço dessa atividade se deve aos desempenhos positivos dos setores de suínos, aves e ovos e produção de leite.

Gráfico 4 – Taxa de variação anual do IAE-Findes* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)
Base: 1º trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior



(*) Os valores de 2024 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

¹⁹ Estimativa do IAE-Findes com base na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais/IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite/IBGE, Produção de Ovos de Galinha/IBGE e LSPA/IBGE.

IAE - FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO

Equipe técnica Balmore Alirio Cruz Aguilar
Jordana Teatini Duarte
Marcos Vinícius Chaves Morais
Matheus Ferreira Maia

Coordenação Jordana Teatini Duarte
Nathan Marques Diirr

Revisão Marília Gabriela Elias da Silva
Nathan Marques Diirr

Gerência Executiva do Observatório Findes
Marília Gabriela Elias da Silva

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053, 2º andar,
Santa Lúcia, Vitória, ES. CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 observatorio@findes.org.br

 @observatoriofindes

 (27) 98818-2897

  @observatoriofindes



Acesse observatoriofindes.com.br ou leia o QR Code
ao lado para encontrar mais produtos e estudos.